

A PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE ACADÊMICOS DE MEDICINA: FATORES RELACIONADOS E IMPLICAÇÕES

Renata Barbosa Tavares¹; Julia Beatriz da Fonseca Souza¹; Sara Côrte Barbosa¹; Sarah Aryadne Oliveira Simões de Lima¹; Silva-Filho, Ernandes².

¹*Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.*

²*Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.*

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-284-0234-2/12

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Burnout (SB) é um transtorno psicoemocional que envolve despersonalização, exaustão emocional e desrealização pessoal, surgindo do estresse prolongado. Ela é observada especialmente em contextos exigentes como o curso de medicina, considerando o contato precoce com o sofrimento humano e as cobranças constantes por desempenho, o que os torna vulneráveis ao desenvolvimento da SB. A Organização Mundial da Saúde reconhece a SB como um fenômeno ocupacional, destacando seus impactos na saúde e na formação profissional. **OBJETIVOS:** Analisar a prevalência da Síndrome de Burnout entre estudantes de medicina e identificar os principais fatores associados ao seu desenvolvimento. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica feita a partir da seleção de artigos publicados nas bases PubMed, Scopus, Web of Science e SciELO, utilizando os descritores: burnout, estudantes de medicina e prevalência. Foram selecionados artigos na língua portuguesa e inglesa, publicados nos últimos cinco anos, que relataram prevalência de burnout em estudantes de medicina e utilizassem instrumentos validados, especialmente a Maslach Burnout Inventory - Student Survey (MBI-SS). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi identificado que a incidência de casos de Burnout entre os estudantes de medicina varia de 5,6% a 88%, aumentando de acordo com o nível da especialização, especialmente no período clínico (35%) se comparado com o pré clínico (26%). Observa-se, que mulheres e jovens com menos de 25 anos e que dormem menos de 6 horas por noite são mais preditivos para desenvolver a síndrome. Fatores como a falta de apoio familiar, altas cobranças acadêmicas e mal tratamento por parte dos preceptores, corroboram para o desenvolvimento da SB. A taxa de recorrência da síndrome é menor entre estudantes do que a dos médicos, indicando que o Burnout não tratado durante a graduação, tende a piorar na vida profissional e se agravar ao longo da carreira. Levando a uma epidemia de SB entre os estudantes de medicina. **CONCLUSÕES:** A Síndrome de Burnout apresenta alta prevalência entre os acadêmicos de medicina, porém, ainda são

deficientes as estratégias de prevenção nas instituições de ensino. Logo, a ausência de políticas eficazes voltadas à promoção da saúde mental dos estudantes contribui para a perpetuação do problema, destacando a urgência de ações organizadas que ofereçam suporte psicológico, incentivem o autocuidado e promovam ambientes acadêmicos mais saudáveis e humanizados.

PALAVRAS-CHAVE: Estudantes de Medicina. Exaustão emocional. Implicações do Burnout.